PROJECT MUSE®

Relatos y relaciones de Hispanoamérica colonial (review)

Judith Caballero

Arizona Journal of Hispanic Cultural Studies, Volume 10, 2006, pp.
308-309 (Review)

Published by University of Arizona

DOI: <https://doi.org/10.1353/hcs.2007.0011>

➔ *For additional information about this article*

<https://muse.jhu.edu/article/214553>

Os capítulos seis e sete se concentram respectivamente nas personagens ricas e pobres em *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. As relações entre Brás Cubas e o cunhado Cotrim são o pano de fundo para a discussão sobre a consciência moral que permeia as elites do Brasil. Roberto Schwartz mostra como Machado de Assis, através do adultério de Virgília e da desonestidade de Cotrim, critica a volubilidade de valores e a prática do clientelismo que sempre foram usados para acomodar situações conflitantes. Os pobres são analisados através das personagens de Eugênia, Nhá-Loló e dona Plácida. Para Machado de Assis, elas personificam a classe que, desprendida dos bens materiais e da referência européia, se encontra numa espécie de limbo social, à margem da sociedade.

A Master on the Periphery of Capitalism redime Machado de Assis no que se refere às acusações sobre a indiferença do escritor à escravidão. Segundo Roberto Schwartz, Machado de Assis tratou a escravidão de uma forma crítica e irônica. Na obra estudada, os escravos aparecem como delatores dos “aspectos nefastos da classe dominante.”

Nos últimos capítulos da primeira parte, “The Role of Ideas” e a “Questions of Form,” Roberto Schwartz argumenta que a ironia do narrador ao falar sobre as teorias científicas da sua época é, na realidade, uma crítica à ignorância e ao pedantismo da classe dominante. Atendo-se à maneira peculiar do narrador se intrometer na narrativa, Schwartz conclui que essa despretençiosa intromissão serve para estabelecer um diálogo de cumplicidade com o leitor e, assim, ratificar a iniquidade do país.

Na segunda parte, “Literary Accumulation in a Peripheral Country,” o autor tece comentários analíticos a cerca das transições por que passaram os narradores na obra machadiana. De acordo com Schwartz, nos romances da primeira fase, os narradores machadianos se apresentavam constrangidos e obedientes devido a sua posição de subalternidade. Na fase seguinte, no entanto, surge um narrador “cujo ingrediente de contravenção sistemática reproduz um dado estrutural da situação de nossa elite.”

Não se pode negar que *A Master on the Periphery of Capitalism* é um marco na literatura crítica da obra de Machado de Assis. No entanto, devido a sua preocupação em analisar o texto machadiano à luz do marxismo, o autor, muitas vezes, perde a oportunidade de estudar mais profundamente as figuras femininas, por exemplo, que são relegadas a alguns comentários superficiais, sempre atados à questão de classe.

Por tudo isso, a re-edição de *A Master on the Periphery of Capitalism* se faz importante a fim de que críticos e leitores de língua inglesa possam ter acesso a uma análise crítica e social da obra machadiana e, conseqüentemente, perceber como Machado de Assis fez uso da literatura para examinar as dinâmicas sociais que caracterizaram as elites brasileiras divididas entre o conservadorismo e a ânsia por modernidade. Como se pode ver, o livro de Robertos Schwartz é leitura obrigatória para todos aqueles que se interessam pelo Brasil.

Selene de Souza Dias Moreno
The University of Arizona

Relatos y relaciones de Hispanoamérica colonial
University of Texas Press, 2004
Editado por Otto Olivera

Otto Olivera's *Relatos y relaciones de Hispanoamérica colonial* is an anthology that almost wholly focuses upon the chronicles of the “discovery period.” The chronicles included are arranged in Nineteen sections, one for each author, except for Garcilaso de la Vega who is granted two sections. Each section begins with a succinct introduction about the writer that gives an overview of his general works and occasionally provides background information for the chronicle excerpts included.

Olivera also includes a three-part introduction to the book. He begins by emphasizing how the chronicles of the New World impacted the European mindset of the XVI and XVII centuries, and how this is reflected in the literature,

philosophy, and science of the era. Olivera points out that Greco-Roman, Medieval and Christian myths, as well as ancient travel books influenced many chroniclers, such as Columbus (though his writings are not included here), and thus, their descriptions of the New World often mirrored the aforementioned myths and travel books.

A substantial portion of Olivera's introduction is devoted to the importance of myths, whether they are European, such as the Amazon Women, or local, such as El Dorado. In addition he mentions that there were writers, such as Pedro Mártir, whose skepticism of myths made them critical of the chronicles. Although Olivera dedicates three full pages to describe the writings of Mártir, he only includes two, minute excerpts of his works in the introduction, which may be disappointing to the reader.

In the second part of the introduction, entitled "Conquista y colonización del Nuevo Mundo," Olivera offers a panoramic view, from 1492 to 1616, of the Spanish expansion into the New World. The final part of the introduction, "Organización colonial," focuses on the allocation of political and religious power in the New World, and touches on the negative impact that the monopolization of goods, the exploitation of indigenous peoples, and the *encomiendas* had on the colonies. He also mentions the monarchs' unsuccessful attempts to institute the *Nuevas Leyes*, which aimed to protect the right of autochthonous populations.

Olivera makes the chronicles accessible to undergraduate students and laymen by including a glossary and modernizing the spelling, grammar and lexicon. Olivera also abridges some of the texts by omitting information he considers peripheral to the stories. Furthermore, he simplifies some of the chapter titles, changing, for example, "De cómo el rey Nezahualcoyotzin se casó con Azcalxochitzin, hija del infante Temictzin su tío, y del extraño modo con que se consiguió este matrimonio" to "El amor criminal de un rey." These revisions may pose problems, since Olivera does not document them in his book; only by comparing his book to the sources noted in the bibliography, can one detect the numerous omissions and significant modernization

that the documents have undergone. However, by modernizing the language and eliminating information believed by the author to be unnecessary for story development, Olivera offers a book that can be used as an undergraduate introduction to the chronicles.

Judith Caballero
The University of Arizona

El perfil de Salamanca: Historia fotográfica de una seña de identidad

Salamanca: Junta de Castilla y León, 2005
De Conrad Kent

Suele concretarse el perfil de las grandes ciudades en una silueta previa, que ha de ir luego por el mundo de las menciones plásticas [...] como el grito en idioma múltiple de su publicidad universal. La perspectiva aérea de los rascacielos desde el Hudson es el formidable tópico de una Nueva York de todos conocida [...]. La silueta del Madrid moderno llevará en su primer término el Edificio Carrión como una proa en marcha hacia el mejor futuro de la ciudad. (*Ciudad* 1, 26 December, 1934)

The anonymous author of these words, probably *Ciudad's* editor-in-chief, Víctor de la Serna, was attentive to cliché and its uses in the visual imagery of advertising turned to a Madrid building that itself functioned as an advertisement, Madrid's new Carrión (or Capitol) building. By way of contrast, Conrad Kent's object of knowledge and perception, the Salamanca skyline, along with the Roman bridge and the banks of the Tormes, was composed of elements dating from Antiquity, the Middle Ages and early Modernity, but it has been rendered no less a cliché. As the author tells us,

el esquema visual constituido por las torres de las catedrales, la Universidad, la Clerecía y el convento de San Esteban, que asoman sobre los restos de la